

## Eficiência de inseticidas em tratamento de sementes no controle de adultos de *Bemisia tabaci* biótipo B e na incidência do carlavírus no feijoeiro transgênico resistente ao mosaico dourado

Dannilo Vono Moura da Rocha<sup>1</sup>, Eliane Dias Quintela<sup>2</sup>, Leandro Freire Corrêa<sup>3</sup>, Tássia Tuane Moreira dos Santos<sup>4</sup>, José Francisco Arruda e Silva<sup>5</sup>

O feijoeiro geneticamente modificado (FGM), resistente ao mosaico dourado, é suscetível ao carlavírus Cowpea mild mottle vírus (CpMMV) transmitido por *Bemisia tabaci* biótipo B. O tratamento de sementes (TS) do FGM com inseticidas químicos pode promover o controle de adultos de mosca-branca e diminuir a taxa de transmissão de CpMMV. Sendo assim, o objetivo foi verificar a eficiência de inseticidas em TS no controle de adultos da mosca-branca e na incidência do CpMMV. Os tratamentos foram: Minecto Pro, Sivanto e Cruiser Advanced, testados em duas doses, 500 e 750 mL p.c. 100 kg<sup>-1</sup> de sementes, além de uma testemunha. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, com quatro repetições. A repetição foi constituída de duas plantas de FGM/vaso. Tubos de ensaio contendo, em média, 50 adultos mantidos em plantas infectadas com carlavírus foram colocados no solo, próximos às duas plantas/vaso. Avaliou-se a mortalidade dos adultos de mosca-branca e a incidência de CpMMV. Na avaliação de impacto (1 DAI), os inseticidas mataram  $\leq 33,8\%$  dos adultos e não foi observada diferença significativa entre os tratamentos. A mortalidade de adultos no tratamento com Cruiser não diferiu da testemunha em nenhuma das datas de avaliação. Aos três, sete e nove dias após infestação das plantas (DAI) não foram observadas diferenças na mortalidade de adultos entre os tratamentos com Minecto Pro e Sivanto, que variaram de 62,8% a 95% e de 43,0% a 92,9%, respectivamente. Plantas infectadas com o CpMMV foram observadas em todos os tratamentos aos dez DAI. Aos 15 e 20 DAI a presença da virose variou entre 75% e 100%, não havendo diferença significativa entre os tratamentos. Devido à baixa mortalidade de adultos, um DAI, nenhum inseticida em tratamento de sementes evitou a transmissão do CpMMV por *B. tabaci*. Estes resultados reforçam a necessidade de pulverização complementar de inseticida na emergência das plantas para evitar a transmissão de vírus por adultos da Mosca-branca.

<sup>1</sup> Estudante de agronomia, Centro Universitário de Goiás (Uni-Anhanguera), estagiário na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, dannilovono2hotmail.com

<sup>2</sup> Engenheira-agrônoma, Ph.D. em Entomologia, pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, eliane.quintela@embrapa.br

<sup>3</sup> Estudante de Ciências Biológicas, Centro Universitário de Goiás (Uni-Anhanguera), Estagiário na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, leandrofreire16@gmail.com

<sup>4</sup> Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO.

<sup>5</sup> Técnico A da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, jose.arruda-silva@embrapa.br